

Monitoramento de percevejo castanho em sistemas integrados de produção da Embrapa Gado de Corte

Primeiro autor: Ewerton da Costa Lira

Demais autores: Lira, E. C.^{1*}; Torres, F. Z. V.²;

Valério, J. R.²; Weis, G. M.³; Paula, W. V. F.³;

Oliveira, M. C. M.⁴

Resumo

O percevejo castanho, importante praga de pastagens, é um inseto de solo, polífago, que além de gramíneas forrageiras, ataca inúmeras plantas hospedeiras, incluindo culturas de alto valor comercial e que compõem sistemas integrados de produção. Seu controle em pastagens é difícil, sendo seus danos resultantes da sucção da seiva das raízes. Em níveis populacionais baixos, retarda o desenvolvimento da planta, que muitas vezes passa despercebido; já em altas populações pode causar a morte de touceiras da gramínea forrageira, originando reboleiras ocupadas com plantas invasoras. Pouco ainda se sabe sobre a dinâmica dessas pragas no sistema ILPF. Nesse contexto pretende-se monitorar as populações de percevejos castanhos que ocorrem em uma área onde se tem diferentes sistemas integrados de rotação lavoura-pecuária-floresta, localizada no Centro Nacional de Pesquisa Gado de Corte (CNPGC). Este projeto está em fase inicial, tendo sido realizada a primeira amostragem, que abrangeu a área toda, com quatro pontos amostrais por piquete de 0,7 ha, totalizando 172 pontos. Em cada ponto perfurou-se o solo até a profundidade de 60 cm, em

(1) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco, ewertonlira.agro@gmail.com; (2) Pesquisador(a) da Embrapa Gado de Corte. (3) Graduando da Universidade Católica Dom Bosco. (4) Técnica Agrícola da Agência de Desenvolvimento e Extensão Rural – AGRATER. * Autor correspondente.

camadas de 20 cm (0-20, 21-40 e 41-60). O solo retirado foi colocado em lonas, e realizada triagem inicial, com coleta e transporte dos espécimes encontrados para o Laboratório de Entomologia de Forrageiras Tropicais do CNPq. No laboratório os espécimes serão separados e classificados em ninfas, pequena, média e grande, e adultos. Será verificada a distribuição da população na área como um todo, e também das espécies que ocorrem no local, sendo alguns exemplares encaminhados para taxonomista para confirmação da(s) espécie(s). Após essa verificação inicial, a população será monitorada ao longo do ano, com amostragens periódicas nos pontos de infestação (reboleiras) e na área total, na época seca e nas águas. A ocorrência eventual de surtos de outras pragas associadas às pastagens e de seus inimigos naturais será também monitorada.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, CNPq, Fundect e Unipasto.